

# NEWSLETTER CT MEO



## VOTAÇÃO ESTATUTOS

### CULTURA DEMOCRÁTICA

Hoje, dia 4, decorre a votação dos novos Estatutos da CT. A empresa, num sinal de falta de cultura democrática, recusou Mesas de Voto nas portarias de Picoas (funciona apenas na da garagem). A CT ficará atenta à utilização futura das portarias para outros fins.

## ACS

### NOVO CENTRO CLÍNICO

Foi, finalmente, aberto o novo Centro Clínico de Lisboa.

A abertura deste centro, inicialmente prevista para maio de 2024, foi morosa, mas agora poderemos contar com a junção das instalações do Centro Clínico e do NEL num único espaço.

## ALTERAÇÃO NA CT

### NOVO MEMBRO

No passado dia 27 de abril foi publicado, em BTE, a alteração de membros deste coletivo.

Damos as boas-vindas ao Fernando Montenegro (de Braga) que entra neste coletivo em substituição da Anabela Ramos (de Faro).

## ESCALA AVALIAÇÃO

Não cumpre
Cumpe Parcialmente
Cumpe Consistentemente
Supera
Excelência

## AVALIAÇÕES

Terminaram a 9 de maio as reuniões de feedback relativas à avaliação de desempenho de 2024.

Com o novo método e a “calibração” nas Direções, muitos trabalhadores relatam avaliações mais baixas e um sentimento generalizado de descontentamento.

Se as notas descem, onde fica a meritocracia?

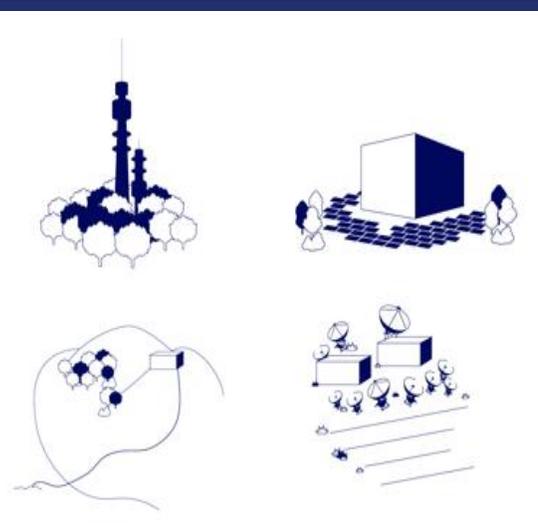
Respondam com sinceridade e pragmatismo à avaliação da empresa em mais um Inquérito de Clima Anual.

## RESULTADO DA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

Valorização de quem trabalha mais uma vez adiada! Estamos em junho e, após as negociações falhadas e reuniões de conciliação na DGERT, os trabalhadores da MEO continuam a sentir na prática um verdadeiro apagão em termos de valorização: até ao momento, o único efeito visível foi o aumento de 1€ no subsídio de refeição.

Agora, espera-se o resultado a um referendo de um único sindicato para se virarem uns contra os outros e culparem esse sindicato de estar sempre do lado do patrão. Os sindicatos não se unem, reclamam para si exigências da CT e os trabalhadores vão buscar o aumento perdido, na cota do sindicato que pedem à empresa para deixar de reter no recibo de ordenado.

A CT mantém-se atenta e solidária, reforçando a exigência de respeito e reconhecimento para todos.



## NOTÍCIAS SOBRE A VENDA DE ATIVOS DA MEO?

Foi recentemente noticiado na comunicação social que a Altice International, empresa-mãe da MEO, está a estudar uma reestruturação para aliviar a sua elevada dívida, que ultrapassa os 8 mil milhões de euros. Entre as possibilidades avançadas está a venda de ativos em Portugal, incluindo o data center da Covilhã e a valorização da participação na FastFiber.

A CT tem exigido que a empresa atue com total transparência e que assegure a salvaguarda dos postos de trabalho e dos direitos laborais de todos, mas o que temos recebido é o descrédito em tudo o que vem nos jornais.

## TEMPO SUPLEMENTAR: JUSTIFICAÇÕES DA EMPRESA

Na reunião de 28 de maio, a DPE apresentou à CT um conjunto de justificações para os casos em que, em 2024, foram ultrapassados os limites legais e convencionais de trabalho suplementar.

Entre os motivos apontados estão: erros na caracterização do trabalho, participação voluntária em projetos urgentes, intempéries, incêndios, avarias graves, eventos imprevisíveis, escalas de prevenção exigentes e falta de recursos disponíveis.

Sobre questões específicas associadas ao serviço de VAR nos jogos de futebol ou eventos, a empresa equaciona repensar o horário de trabalho desses trabalhadores para deixar de ser trabalho suplementar.

A CT continuará a acompanhar esta situação, reafirmando a necessidade de respeitar os limites legais e salvaguardar os direitos e o bem-estar de todos os trabalhadores.

---

## NOVA CT IRREVERENTE. ESTA CT ESTÁ A FAZER DIFERENTE